

## DIEESE - Subseção APCEF/SP

Informe Semanal - n. - 97, 10/11/2016

### Produção industrial em queda

Crédito curto, taxa de juros elevada. A receita transforma empreendedores, antes potenciais investidores, em aplicadores financeiros. Do parafuso ao papel, para que se arrisque comprando máquinas e fabricando produtos que não se sabe se serão vendidos? A produção industrial brasileira cresceu 0,5% em setembro na comparação com o mês anterior, destacaram algumas manchetes. No entanto, acumula queda de 8,8% em doze meses. Os dois segmentos mais atingidos são bens de consumo duráveis, menos 21,2%, e bens de capital, menos 19,8%. O primeiro depende de consumidores empregados que comprem e o segundo de empreendedores confiantes, ambos minguando no cenário brasileiro.

Tabela 1 – variação da produção industrial – Brasil setembro de 2016

Indicação da produção industrial		
Base: setembro de 2016	Setembro 2016 Setembro 2015	Acumulado em 12 meses
Bens de capital	-5,1	-19,8
Bens intermediários	1,2	-8,1
Bens de consumo	-0,5	-7,6
Duráveis	1,9	-21,2
Semiduráveis e não duráveis	-1	-3,9
Indústria geral	0,5	-8,8

Fonte: IBGE

Elaboração: DIEESE Subseção APCEF São Paulo

>Saiba mais

### Dinheiro extra na economia

Estudo do DIEESE (<http://www.dieese.org.br/notaaimprensa/2016/decimoTerceiroSalario.pdf>) conclui que, até o final, do ano, a economia brasileira receberá aporte de R\$ 197 bilhões, montante equivalente a 3% do Produto Interno Bruto (PIB). É o dinheiro do décimo terceiro, que alcança 49,7 milhões de trabalhadores com contrato formal, além de 34,5 milhões de beneficiários do INSS. O valor médio é de R\$ 2.192,25. Considerados trabalhadores, exclusivamente, adicional médio de R\$ 2.723,02; se aposentados e pensionistas, R\$ 1.764,62. Aí vem alívio para dívidas e, quem sabe, algum alento para o comércio.

**Gráfico 1 – estimativa de recursos com o décimo terceiro salário ou benefício – até dezembro de 2016 – Em bilhões de Reais**



Fonte: DIEESE

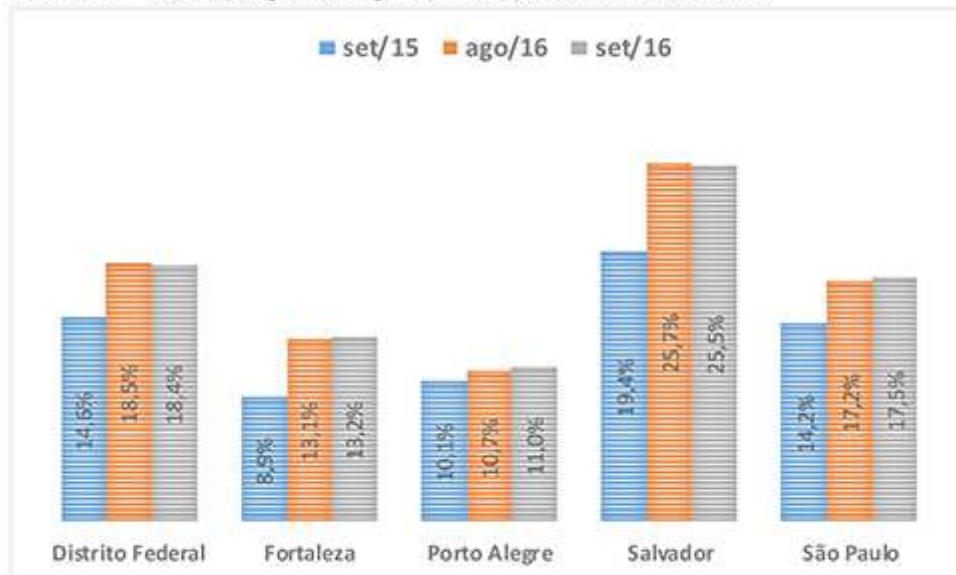
Elaboração: DIEESE Subseção APCEF São Paulo

>Saiba mais

### Desemprego em alta

A taxa de desemprego continua muito elevada. Das regiões metropolitanas pesquisadas pelo Dieese, o índice de Salvador, quase grego, é o que mais espanta: um quarto da população economicamente ativa está desempregada. Embora na comparação setembro deste ano em relação ao mês anterior, os índices, nas regiões, tenham se mantido praticamente iguais, a elevação do desemprego em 12 meses de mostra muito acentuada.

**Gráfico 2 – desemprego em regiões metropolitanas destacadas**



Fonte: DIEESE

>Saiba mais